

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANUAL

2019



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANO 2019

TERMO DE COLABORAÇÃO PROCESSO Nº1938/2016

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO SOCIAL PARA RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO
SOCIAL DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

“Oferta de vagas e gerenciamento de rede de acolhimento

Do Programa Recomeço: UMA VIDA SEM DROGAS”

PERÍODO: 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019

**CAMPINAS
2019**

INTRODUÇÃO

Por ocasião do processo de eleição previsto no Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/COED/2017, o Governo do Estado de São Paulo, selecionou a FEBRACT (Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas) como organização gestora das organizações executantes que irão oferecer as vagas de acolhimento social do “Programa Recomeço: uma vida sem drogas”. Tal resultado fica oficializado a partir da publicação em Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 11 de agosto de 2017.

Procede-se a assinatura de Termo de Colaboração processo nº 1938/2016, com período de vigência de 01/10/2017 a 31/09/2019. O objeto era execução e gerenciamento da rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço, que ofertasse 1.335 vagas nas modalidades Comunidade Terapêutica, República, Casa de Passagem e Moradia Assistida.

Após esse prazo, fica estabelecido a continuidade da parceria com a organização celebrante por parte do Governo do Estado, agora por meio de aditamento. Com o fim do Termo de colaboração 1938/2016 (1/10/2017 – 29/03/2019) em março de 2019, foi assinado Termo de Aditamento do Temo de Colaboração descrito no Edital de Chamamento Público nº1 SEDS/COED/2017, em 29 de março de 2019, e estabeleceu novo período de vigência de abril de 2019 a março de 2020.

Os recursos financeiros disponibilizados para a Gestão e Execução dos serviços foram de R\$ 22.757.732,74, dos quais R\$ 1.441.961,79 foram destinados para as ações de supervisão e monitoramento, e R\$ R\$ 21.265.685,73 para a execução do serviço para 1.335 vagas.

O atual relatório torna públicas as ações efetivadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

1 – APRESENTAÇÃO DA REDE

1.1 – ORGANIZAÇÕES EXECUTANTES

Em conformidade com o artigo 35º A. da Lei 13.109/2014, a FEBRACT estabeleceu rede com organizações da sociedade civil (OSC) para garantir a execução das vagas de Acolhimento Social.

Durante o ano de 2019, essa rede passou pelas seguintes alterações: começou o ano com a rede que tinha sido estabelecida de julho de 2018 a julho de 2019. Em agosto de 2019 começa outra rede que se mantém até outubro de 2019. Em novembro de 2019 começa outra rede que está em atuação até o presente momento.

Apenas as modalidades Comunidade Terapêutica e República fizeram parte da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço em 2019 e, em média - como é possível verificar na tabela 1 - a rede foi composta por 61 comunidades terapêuticas e 6 repúblicas.

Tabela 1 - Unidades Operacionais

REDES DE 2019	Comunidades Terapêuticas	Repúblicas	Total
Rede de julho 2019	61	6	67
Rede de agosto de 2019 a outubro de 2019	61	6	67
Rede de novembro de 2019 (em vigor)	61	6	67

O total de vagas previsto pelo Edital é de 1335 vagas, sendo distribuídas da seguinte forma, de acordo com a modalidade de acolhimento, seja comunidade terapêutica ou república. Na tabela 2, abaixo, verifica-se que 1271 vagas foram destinadas as comunidades terapêuticas e 64 para as repúblicas que compõem o Programa Recomeço em 2019, totalizando as 1335 vagas conveniadas.

Tabela 2 - Vagas distribuídas por modalidade de acolhimento

VAGAS POR MODALIDADE DE ACOLHIMENTO EM 2019	Comunidades Terapêuticas	Repúblicas	Total
Rede de julho de 2018 a julho 2019	1271	64	1335
Rede de agosto de 2019 a outubro de 2019	1271	64	1335
Rede de novembro de 2019 (em vigor)	1271	64	1335

O edital estabelece a meta de que 12% das vagas sejam destinadas ao público feminino, o que gira em torno de 160 vagas. Em 2019, como o demonstrado pela tabela 3, a distribuição esteve próxima de 11,8% de vagas femininas dentro do Programa, portanto, não cumprindo a meta estabelecida.

Tabela 3 - Distribuição de vagas por gênero

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR GÊNERO EM 2019	VAGAS FEMININAS	VAGAS MASCULINAS	Total	% de vagas femininas
Rede de julho de 2018 a julho 2019	158	1177	1335	11,8%
Rede de agosto de 2019 a outubro de 2019	158	1177	1335	11,8%
Rede de novembro de 2019 (em vigor)	158	1177	1335	11,8%

Ao se levar em consideração a permissão do uso de tabaco nas organizações executantes, em relação ao número de vagas destinadas a cada uma conforme a permissão ou proibição do tabagismo, tem-se o cenário abaixo, descrito na tabela 4.

De julho de 2018 a julho de 2019, temos 71,9% das vagas garantindo a permissão ao uso do tabaco. De agosto de 2019 até o presente momento, 73% das vagas estavam conveniadas a organizações que permitiam o uso do tabaco. Houve, portanto, um aumento de 1,1% na quantidade de vagas em organizações que autorizam o uso do tabaco em suas imediações.

Tabela 4 - Distribuição de vagas e uso de tabaco

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E USO DO TABACO EM 2019	PERMITIDO O USO DO TABACO	NÃO PERMITE O USO DO TABACO	Total	% de vagas com permissão do uso do tabaco
Rede de julho de 2018 a julho 2019	960	375	1335	71,9%
Rede de agosto de 2019 a outubro de 2019	974	361	1335	73,0%
Rede de novembro de 2019 (em vigor)	974	361	1335	73,0%

2 – ACOLHIMENTO

Em 2019, foram atendidas 6546 pessoas, e desse total, 1172 foram acolhidas em 2018 e tiveram alta em 2019. Como descrito na tabela 5, em 2019, foram acolhidas 5374 pessoas.

Tabela 5 - Total de Acolhimento em 2019

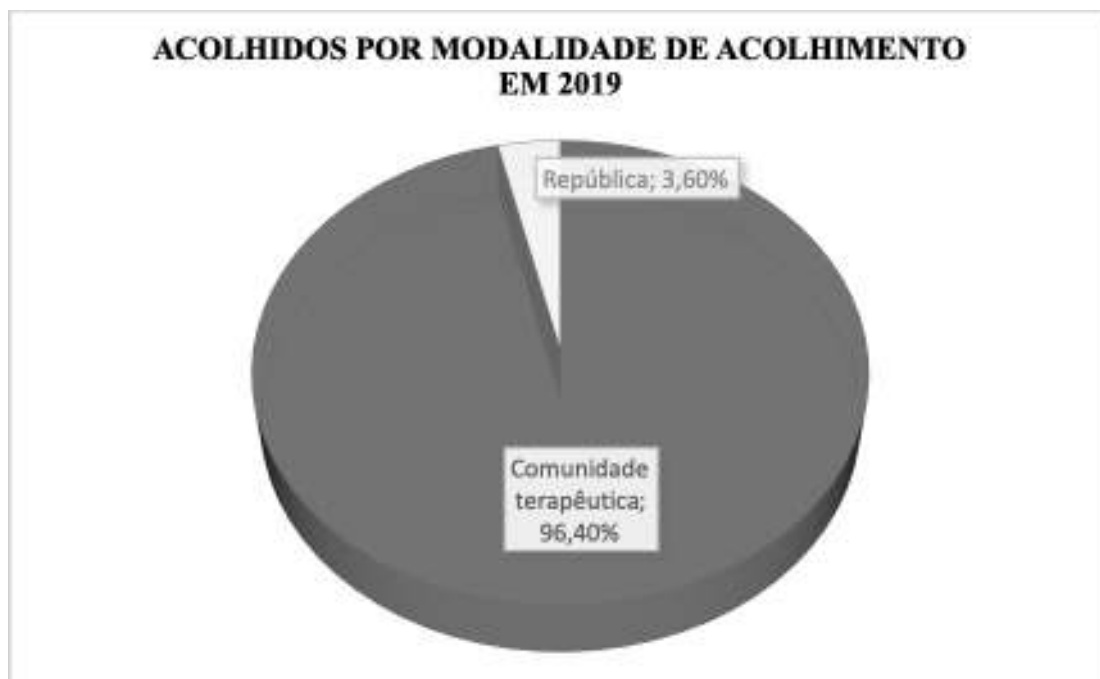
Período de acolhimento e alta	TOTAL
Acolhidos em 2018 - Alta em 2019	1172
Acolhidos em 2019 - Alta em 2019	4305
Acolhidos em 2019 - Alta em 2020	1069
TOTAL	6546

Ao verificar a modalidade em que cada acolhido recebeu atendimento em 2019, verifica-se que a modalidade de comunidade terapêutica representou 96,4% dos atendimentos, enquanto a modalidade de república representou 3,6% desses atendimentos dentro do Programa em 2019, como descrito abaixo na tabela 6.

Tabela 6 - Acolhidos por modalidade de acolhimento

Modalidade de acolhimento	TOTAL	
Comunidade terapêutica	6313	96,4%
República	233	3,6%
TOTAL	6546	100,0%

Gráfico 1 - Acolhidos por modalidade de acolhimento em 2019



Ao se levar em consideração os acolhimentos em 2019 por modalidade de acolhimento, verifica-se, como pode ser visto na Tabela 7, que 83,8% dos acolhimentos aconteceram em comunidades terapêuticas masculinas, enquanto, 12,7% aconteceram em comunidades terapêuticas femininas. Ao se analisar os casos de acolhimento na modalidade de república, percebe-se 3,1% dos acolhimentos aconteceram em republicas masculinas, ao passo que os acolhimentos em república feminina representaram 0,5% dos acolhimentos.

Tabela 7 - Modalidade de acolhimento X Gênero

Modalidade de acolhimento	Total de acolhidos	% de acolhidos
Comunidade terapêutica masculina	5484	83,8%
Comunidade terapêutica feminina	829	12,7%
República masculina	203	3,1%
República feminina	30	0,5%
TOTAL	6546	100%

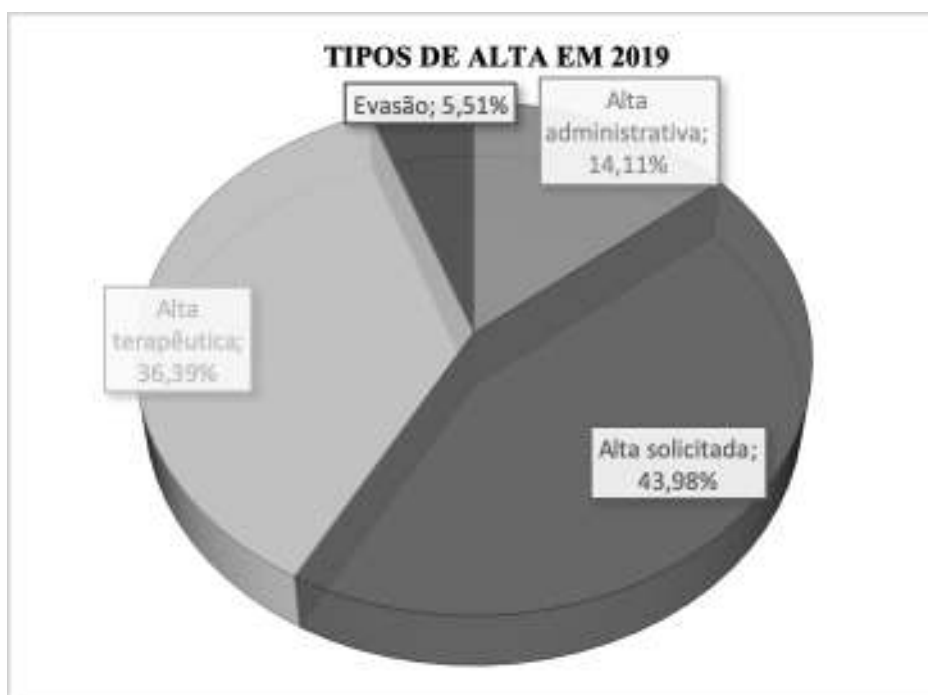
Considerando o mostrado pelo gráfico 2, abaixo, que demonstra os tipos das altas realizadas em 2019, a maior parte foram altas solicitadas, totalizando 43,98% das altas e

confirmando o atendimento a voluntariedade dos acolhimentos. As altas terapêuticas são o segundo tipo de alta mais realizado, 36,39% das altas realizadas no ano. As altas administrativas representaram 14,11% das altas de acolhimento e finalizam os casos de evasão, com apenas 5,51%.

Tabela 8 - Altas 2019

Tipo de Alta	Acolhidos em 2018 e com alta em 2019	Acolhidos em 2019 e com alta em 2019	TOTAL	%
Alta administrativa	99	674	773	14,11%
Alta solicitada	235	2174	2409	43,98%
Alta terapêutica	804	1189	1993	36,39%
Evasão	34	268	302	5,51%
TOTAL	1172	4305	5477	100%

Gráfico 2 - Altas em 2019



Paralelamente ao tipo de altas, estabelecido pela RDC 29/2011, o Edital 01 SEDS/COED/2017 estabelece o desligamento qualificado.

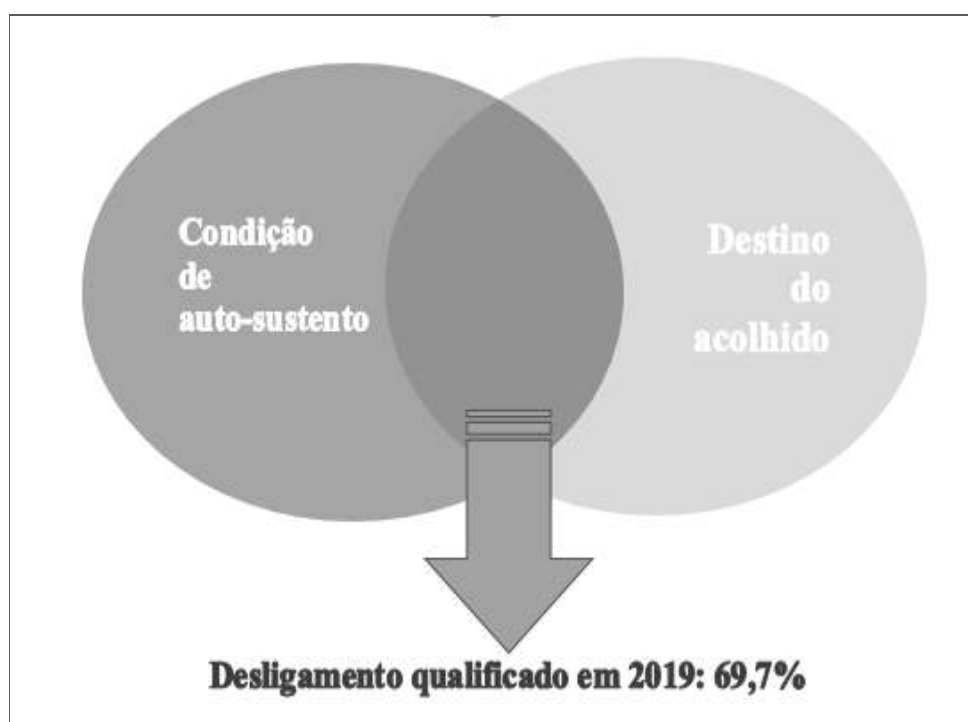
O desligamento qualificado está relacionado ao auto sustento e vinculação do acolhido com relação à família, moradia e trabalho, ou seja, a condição que o acolhido está se

desligando da organização tem de ser melhor que a condição que ele foi encaminhado para acolhimento.

Para fazer o cálculo do desligamento qualificado, foram utilizados, do Formulário de Avaliação de Desligamento, os dados dos itens “Destino do acolhido”, “Após saída da instituição como serão as condições de auto sustento do acolhido”.

Assim, os acolhidos que tiveram destino “Moradia própria ou com a família”, “Transferência para serviço de saúde”, “Transferência para outros serviços de acolhimento social” e também tiveram Condição Plena e Parcial de auto sustento, representam aqueles que tiveram Desligamento Qualificado, conforme apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Desligamento Qualificado



3 – METAS

O Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/COED/2017, estabeleceu diversas metas para a gestão e execução da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço. Foi estabelecido metas para ocupação das vagas, média de permanência dos acolhidos no serviço, participação dos acolhidos em atividades fora da unidade de atendimento, referência dos acolhidos na rede pública de serviços, acompanhamento dos acolhidos após a saída do serviço, dentre outras.

Segundo a Resolução Conjunta SES/SEDS nº 01/2017, o objetivo das Comunidades Terapêuticas é de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social.

3.1 – 1.335 vagas de Acolhimento Social, na modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social, disponibilizadas ao Programa Recomeço, garantindo pelo menos 01 unidade de atendimento em cada DRADS;

Conforme apresentado para a Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED) da Secretária Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) na nota técnica 311/2019, a Rede de Organizações Executantes composta por 55 Organizações, 66 unidades operacionais, que ofertam a totalidade de 1335 vagas, das quais 158 (11,8%) são destinadas ao público feminino e 1177 vagas destinadas ao público masculino.

A FEBRACT possui vínculo com as 23 DRADS, conforme indicado na rede apresentada no Edital, e permite que todas as 26 DRADS tenham a possibilidade de indicar acolhimentos, sempre que necessário. As 03 DRADS (Capital, Botucatu e Sorocaba) não possuem serviços da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço em seus territórios porque não indicaram ou não possuíam Organizações Cadastradas no Portal Social, que atendessem os requisitos legais.

Tabela 9 - Distribuição de Vagas por DRADS

	DRADS	Unidades Operacionais	Vagas Conveniadas
1	DRADS ALTA SOROCABANA	1	16
2	DRADS ARAÇATUBA	1	20
3	DRADS ARARAQUARA	4	70
4	DRADS AVARÉ	2	47
5	DRADS BARRETOS	2	40
6	DRADS BAURU	3	62
7	DRADS CAMPINAS	5	85
8	DRADS DRACENA	1	20
9	DRADS FERNANDOPOLIS	1	15
10	DRADS FRANCA	2	30
11	DRADS GRANDE SÃO PAULO NORTE - GUARULHOS	1	30
12	DRADS ITAPEVA	4	60
13	DRADS GRANDE SÃO PAULO LESTE – MOGI DAS CRUZES	1	25
14	DRADS MARÍLIA	1	15
15	DRADS GRANDE SÃO PAULO OESTE - OSASCO	6	124
16	DRADS PIRACICABA	2	40
17	DRADS REGISTRO	1	15
18	DRADS RIBEIRÃO PRETO	6	119
19	DRADS S.J. DA BOA VISTA	1	15
20	DRADS S.J. DOS CAMPOS	6	169
21	DRADS S.J. RIO PRETO	10	209
22	DRADS GRANDE SÃO PAULO ABC – SANTO ANDRÉ	1	19
23	DRADS SANTOS	4	90
	TOTAL GERAL	66	1335

3.2 – No mínimo 12% das vagas ofertadas destinadas ao público feminino, aplicado sobre o total de vagas ofertadas.

Das 1.335 vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço, são oferecidas 158 (11,8%) vagas para o público feminino.

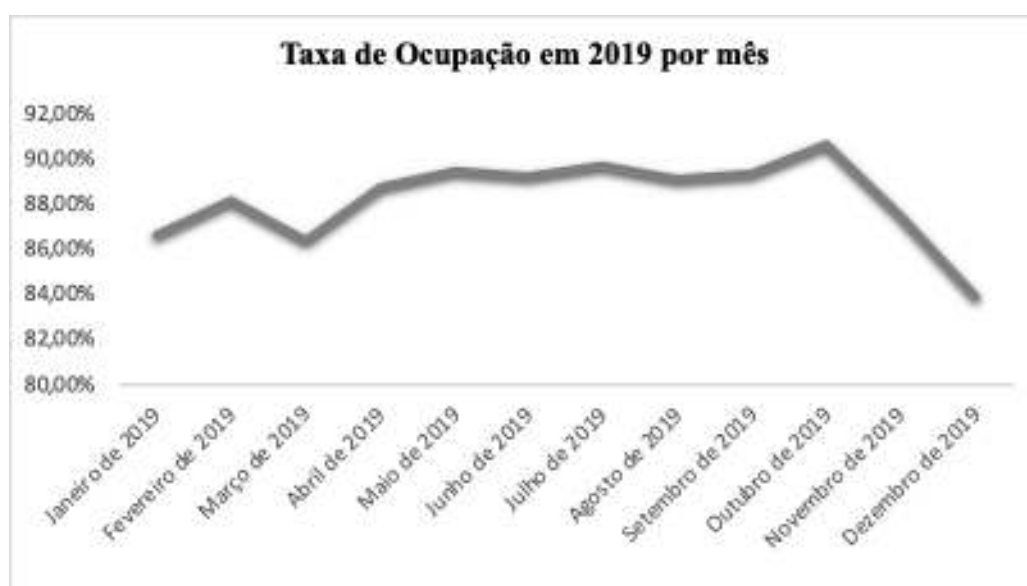
Tabela 10 - Vagas ofertadas ao Público Feminino

Organização	Município	Vagas Conveniadas	DRADS
Centro de Recuperação CONQUISTA - Comunidade terapêutica	Itapecerica da Serra	12	DRADS OSASCO
Associação Jesus Fonte Água Viva- (Feminina)/JESUS EM DAMASCO	Taquaritinga	15	DRADS ARARAQUARA
Associação Padre Leonardo Nunes Recanto Vida	Peruíbe	24	DRADS SANTOS
Caritas Diocesana de Catanduva- Comunidade Terapêutica Caritas	Catanduva	14	DRADS S.J. RIO PRETO
Comunidade Bom Pastor (Feminina)	Bauru	20	DRADS BAURU
Comunidade Terapêutica Mãe da Vida	Itapeva	10	DRADS ITAPEVA
Comunidade Terapêutica Nova Jornada	Avaré	22	DRADS AVARÉ
Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino-Comunidade Terapêutica Nova Esperança (Feminina e Masculina)	São José dos Campos	20	DRADS S.J. DOS CAMPOS
Instituição Padre Haroldo Rahm	Campinas	21	DRADS CAMPINAS
Total Geral		158	

3.3 – Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 12 meses;

A média de ocupação para o ano de 2019 foi de 88,22%, tendo o maior ponto de ocupação em outubro de 2019, atingindo 90,67% de ocupação, e o menor ponto de ocupação em dezembro de 2019, atingindo 83,86% de ocupação. Portanto, cumpriu-se a meta de 80% de ocupação das vagas.

Gráfico 4 - Taxa de Ocupação por Mês



3.4 – Média de permanência para a modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social de 90 dias;

Considerando as altas realizadas em 2019, a média de permanência dos acolhidos nas organizações foi de 80 dias.

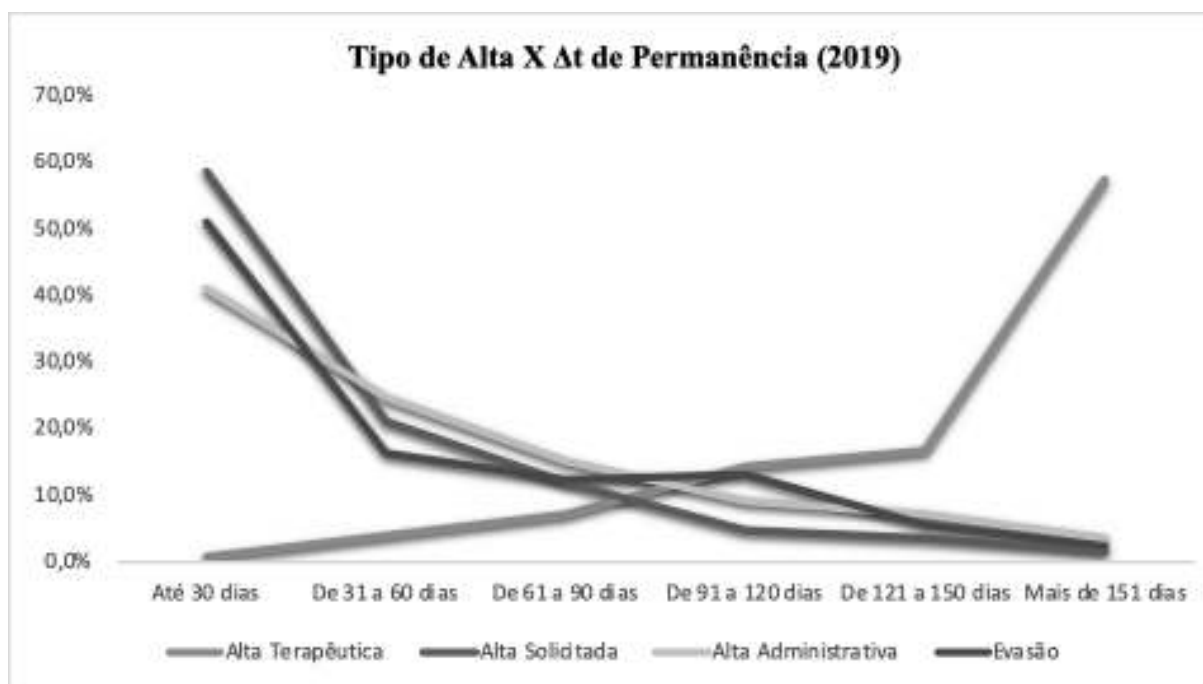
Ao analisar o tempo de permanência com o tipo de alta, observa-se que há um alto índice de altas solicitadas em até 30 dias de permanência.

O ponto de interseção entre as taxas de alta solicitada e alta terapêutica se dá a partir dos 90 dias de permanência, e as altas terapêuticas e as evasões tomam rumos opostos, a primeira em linha ascendente e a segunda em queda, a partir dos 121 dias, configurando o aumento da incidência de altas terapêuticas conforme aumenta o tempo de permanência, e o

contrário também é verdadeiro, quanto mais tempo nas organizações, menor a incidência de evasão.

As altas solicitadas e as altas administrativas correm em linhas paralelas e em queda à medida que o tempo de permanência vai aumentando, conforme apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Alta x Δt de Permanência



3.5 – 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação;

De acordo com os dados do Formulário de Andamento preenchidos em 2019, especificamente os itens: “Atividades de capacitação profissional e/ou elevação da escolaridade (EJA / Cursos) INTERNA” e “Atividades de capacitação profissional e/ou elevação da escolaridade (EJA /Cursos) EXTERNA”, 71% dos acolhidos participaram de atividades de capacitação profissional e/ou elevação da escolaridade. Assim, a meta de 50% prevista em edital foi cumprida.

3.6 – 80% dos acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros);

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, especificamente o item: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para encaminhamento e atendimento”, 93,3% dos acolhidos foram encaminhados para serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

3.7 – 60% dos acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.);

Considerando os dados do Formulário de Andamento, notadamente os itens: “Grupos de mútua-ajuda EXTERNA (Por ex: AA / NA)”; “Atividades recreativas, esportivas, artísticas ou culturais EXTERNAS”; “Atividades religiosas / Espiritualidade EXTERNAS”, 90,2% dos acolhidos participaram em ao menos uma dessas atividades externas.

3.8 – Pelo menos 50% de desligamentos qualificados; Entende-se por desligamento qualificado, aqueles que ocorrem por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.

Conforme apresentado no capítulo “2 – Acolhimento”, o Desligamento Qualificado está relacionado ao auto sustento e vinculação do acolhido com relação à família, moradia e trabalho. Assim, o Desligamento Qualificado do período foi de 69,7%.

3.9 – 50% dos acolhidos acompanhados por 12 meses após a saída do serviço;

A FEBRACT, junto com a Coordenadora Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), desenvolveu um instrumental de acompanhamento dos acolhidos após o período de acolhimento. Este instrumental foi disponibilizado para as organizações em Setembro/2018.

Considerando os acolhidos que passaram no período de Novembro/2017 a Novembro/2019, 14.443 pessoas foram acolhidas nas vagas de acolhimento social do Programa Recomeço e tiveram alta. Conforme os dados disponibilizados pelo *Google Form*, foram realizados os acompanhamentos de 6.369 acolhidos, o que dá uma taxa de acolhidos contatados de 46,9%.

Mas considerando que a meta também menciona que esses acolhidos precisam ser acompanhados, por 12 meses após a saída do serviço, essa, deve contabilizar, pelo número de altas em relação ao tempo que cada acolhido saiu das organizações 139.837 contatos devidos. Há registros no *Google Form* de que foram feitos 34.740 desse total de contatos, o que corresponde a 28,7% de taxa de acompanhamento.

Fazendo uma média entre as duas taxas, considera-se que 50% é o ideal em que as duas devem estar para que a meta seja cumprida, entretanto, a média entre as duas taxas foi de 37,8%, e essa é, até novembro de 2019, a porcentagem dos acolhidos contatados e de fato acompanhados.

3.10 – 70% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico;

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, especificamente nos itens: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para encaminhamento e atendimento”, “o acolhido foi incluído em algum programa de transferência de renda” e “quais demandas do acolhido foram atendidas pela outra instituição? - [cadastro no cadúnico do mds]”, 74,8% dos acolhidos foram encaminhados para serviços do CRAS e/ou CREAS e 96%, dos acolhidos foram encaminhados para cadastramento no CadÚnico ou recebem algum tipo de renda por programa social, portanto, possuem cadastro em 2019.

3.11 – 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família);

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, especificamente o item: “A família foi referenciada no CRAS, CREAS ou Recomeço Saúde?”, 88,4% das famílias foram referenciadas para esses equipamentos.

3.12 – 4 ações de capacitação e aprimoramento profissional realizadas ao longo de 12 meses;

Está previsto no edital a realização de 4 capacitações para os profissionais que atuam nas organizações executantes ao longo de 12 meses.

Em 2019, foi executada uma capacitação, em parceria com a COED e FEBRACT, em 4 dias (25, 26, 28 e 29 de novembro de 2019), que se deram nas cidades de São Paulo e Ribeirão Preto por meio de convocação.

A capacitação teve como propósito a realização treinamento realizado pela equipe da Casa das Caldeiras, sobre o Manual em Família bem como melhorar a compreensão da construção do PAS.

Foram convocados em torno de 144 psicólogos, assistentes sociais, além dos três supervisores em atuação e a coordenadora da FEBRACT e a Equipe da COED que compõem o Programa Recomeço, nesses encontros das 08:00 as 17:00.

Em São Paulo, nos dias 25 e 26 de novembro de 2019, estiveram presentes 73 profissionais.

Em Ribeirão Preto, nos dias 28 e 29 de novembro de 2019, estiveram presentes 71 profissionais.

Além desse ciclo de capacitação, cumpre dizer que participamos financeiramente do financiamento da capacitação que se realizou em São Paulo, coordenada pela COED, da Conferência das DRADS, DRS, COED, FEBRACT e OSC's executantes em agosto de 2019, nos dias 7 e 8. Essa conferência teve por finalidade a discussão sobre a possibilidade de tipificar os serviços de comunidades terapêuticas.

3.13 – 100% dos profissionais de nível superior capacitados;

As organizações possuem em seu cronograma de atividades a meta de promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe, e nesse sentido, a FEBRACT contribui com a promoção de ações de capacitação para os profissionais de nível superior das organizações sociais.

Tabela 11 - Capacitação dos Profissionais de Nível Superior

Capacitação dos Profissionais de Nível Superior				
Ciclo de Capacitação	Assistente Social	Psicólogo	Outros Profissionais	TOTAL
25 de novembro de 2019	16	18	2	36
26 de novembro de 2019	18	18	1	37
28 de novembro de 2019	15	20	0	35
29 de novembro de 2019	15	20	1	36
TOTAL	64	76	4	144

De janeiro a dezembro de 2019, foi realizado 01 encontro de capacitação, divididos em duas cidades do estado (São Paulo e Ribeirão Preto), planejado e executado pela COED em parceria com a FEBRACT.

Deveríamos capacitar 124 técnicos da equipe mínima, 62 do serviço social e 62 da psicologia. Dos 144 convocados compareceram 141, logo, tivemos 100% de taxa de adesão para as capacitações. Esse comparecimento ficou comprovado por meio de listas de presença assinadas em cada um desses encontros por esses profissionais participantes.

3.14 – 70% dos profissionais de nível médio de cada serviço capacitados;

Durante o período de janeiro a dezembro de 2019 não foram realizadas capacitações direcionadas aos profissionais de nível médio em atuação nas organizações executantes do Programa Recomeço. No primeiro trimestre de 2020, ainda referente à vigência do Termo de

Aditamento (abr/2019-mar/2020), a FEBRACT realizará um ciclo de capacitação com os profissionais do nível médio.

3.15 – 12 supervisões por ano realizadas em cada unidade de atendimento;

No período de vigência do Termo de Aditamento foram realizadas 769 supervisões. Em média, cada unidade de acolhimento recebe um supervisor mensalmente entretanto foram realizadas apenas 9 supervisões por unidade ao longo 2019. Isso se deve ao fato que, em dois meses, não foi possível manter a rotina de supervisões, impedindo com que a meta não fosse efetivamente cumprida.

Em junho de 2019 não foram feitas todas as supervisões em virtude de convocação dos supervisores para reunião na COED em São Paulo, impedindo que 6 visitas (cada um dos três faz em média 2 visitas diárias) no dia 19/06/2019. Em outubro de 2019, também não foram realizadas todas as supervisões em razão da dispensa de um supervisor, enquanto outro estava de licença. Havendo, portanto, apenas um supervisor atuando.

Tabela 12 - Supervisão In Loco

Mês de Referência	Número de Visitas Realizadas
Janeiro/2019	67
Fevereiro/2019	67
Março/2019	67
Abril/2019	66
Maió/2019	66
Junho/2019	60
Julho/2019	66
Agosto/2019	67 ¹
Setembro/2019	66
Outubro/2019	45
Novembro/2019	66
Dezembro/2019	66
TOTAL	769

¹ Em agosto de 2019 foram contadas 67 supervisões em virtude da República da Nova Jornada ter sido contada separadamente. Considerando que é no mesmo espaço das duas unidades e poucas vagas são executadas como república, daí em diante ela passa a ser contada dentro das duas unidades.

3.16 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos pelo serviço e seus familiares;

3.16.1 – 01 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos

No período de vigência do Termo de Aditamento (abril/2019 a março/2020) foi iniciada pesquisa de satisfação com os familiares dos acolhidos do Programa Recomeço, no início do mês de novembro de 2019.

A pesquisa de satisfação teve como principal objetivo, coletar informações sobre o grau de satisfação dos acolhidos do Programa Recomeço, com relação a: Instalações Físicas, Alimentação, Equipe Técnica, Equipe de Conselheiros Terapêuticos, Atividades Laborais, Atividades de Estudos sobre Dependência Química, Atividades Religiosas/Espiritualidade, Atividades de Capacitação Profissional, Encaminhamento para a Rede de Saúde, Atividades de Reinserção Social e Busca ativa familiar.

Cada acolhido recebia um formulário com os itens a serem avaliados, em “Muito Satisfeito”, “Satisfeito”, “Insatisfeito”, “Muito Insatisfeito”, “Não se aplica/Não houve atividade”. A resposta “Não se aplica/Não houve atividades” consiste para aqueles acolhidos que por conta do tempo de acolhimento, ainda não participaram das atividades propostas relacionadas às perguntas.

O total de acolhidos que participaram da pesquisa foi 953 das 1194 vagas ocupadas em novembro de 2019, o que corresponde a 79,8% de taxa de adesão a pesquisa pelos acolhidos. Todas as 67 unidades de atendimento receberam os envelopes com os formulários e tiveram a pesquisa aplicada em novembro de 2019, porém a Comunidade Salva Vidas – República, apesar de ter acolhido no dia, retornou seus formulários em branco e por isso não foi contada.

Na tabela abaixo, é possível apreender que a maior parte dos acolhidos do Programa, no período da pesquisa, estavam satisfeitos em geral com o serviço ofertado pelas organizações executantes, representando 42,2%. Os que se consideram muito satisfeitos são o segundo grupo, representando 37% das respostas assinaladas nos questionários. Os insatisfeitos representaram 8,5%, enquanto os muito insatisfeitos representaram 4,3%. O restante, 7,8% das avaliações ficaram entre “não se aplica/não houve atividade” e “sem informação”.

Considera-se, portanto, que o grau de satisfação do Programa Recomeço está em 79,2%.

Tabela 13 - Pesquisa de Satisfação com os Acolhidos

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não se aplica/Nã o houve atividade	Sem Informação	Vazios	TOTAL
Instalações Físicas	35,0%	50,7%	6,6%	2,7%	0,4%	4,5%	0,0%	100,0%
Alimentação	49,8%	36,4%	6,5%	4,3%	0,3%	2,6%	0,0%	100,0%
Equipe Técnica	41,8%	45,0%	5,8%	3,6%	0,8%	3,0%	0,0%	100,0%
Equipe de Conselheiros Terapêuticos	40,0%	47,1%	6,4%	3,5%	0,8%	2,1%	0,1%	100,0%
Atividades laborais	30,4%	53,8%	7,6%	3,3%	1,4%	3,6%	0,0%	100,0%
Atividades de estudo sobre Dependência Química	40,4%	42,4%	8,5%	4,1%	2,7%	1,8%	0,1%	100,0%
Atividades religiosas/espiritualidade	40,0%	42,2%	9,7%	4,5%	1,9%	1,8%	0,0%	100,0%
Atividade de Capacitação Profissional	24,6%	28,9%	15,1%	6,1%	22,5%	2,9%	0,0%	100,0%
Encaminhamento para Rede de Saúde	35,4%	39,5%	11,1%	6,2%	5,9%	1,8%	0,2%	100,0%
Atividades de Reinserção Social	32,0%	41,0%	7,9%	3,6%	13,0%	2,5%	0,0%	100,0%
Busca ativa familiar	38,0%	37,7%	8,7%	5,7%	8,4%	1,5%	0,1%	100,0%
MÉDIA	37,0%	42,2%	8,5%	4,3%	5,3%	2,6%	0,0%	100,0%

3.16.2 – 01 pesquisa de satisfação aplicada com familiares dos acolhidos.

A FEBRACT desenvolveu instrumental para avaliação de satisfação do atendimento dado pelas organizações aos familiares dos acolhidos nas unidades de atendimento das organizações pertencentes à rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço.

A população de pessoas que preencheram o cadastro de beneficiário no Sistema FEBRACT/COED e deixaram contatos dos familiares foram de 2127 acolhidos. Por meio de cálculos chegou-se a uma amostra de 326 famílias (95% nível de confiança; 5% margem de erro) que deveríamos entrar em contato após um sorteio aleatório.

A pesquisa de satisfação teve como principal objetivo, coletar informações sobre o grau de satisfação dos familiares dos acolhidos do Programa Recomeço, com relação a:

- Atividades desenvolvidas pela OSC:
 - Contatos telefônicos e aos contatos por mídias sociais com o/a acolhido/a;
 - Disponibilização algum atendimento específico para as famílias;
 - Participação da família no processo de acolhimento;
 - Referenciamento da família ao CRAS e/ou CREAS;
- Visitas na OSC:
 - O grau de satisfação em relação a instalação física - limpeza e organização da OSC;
 - O grau de satisfação em relação ao atendimento da equipe no dia da visita na OSC;
- Reinserção Social:
 - O grau de satisfação em relação as atividades de reinserção social na OSC (busca por emprego, capacitação profissional do acolhido, cursos, oficinas, etc);
 - O grau de satisfação em relação a quantidade de saídas do/da acolhido/a da OSC;
 - O grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a sua família para o CRAS/CREAS/CAPS;
 - O grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a família para os Grupos de Apoio (Amor Exigente, Nar-Anon, Al-Anon, Pastoral da Sobriedade).

As pesquisas foram feitas por telefone, em novembro de 2019 e respondidas em um formulário online no *Google Form*. Cada um dos itens a serem avaliados, poderiam ser classificados pelos familiares contatados como “Muito Satisfeito”, “Satisfeito”, “Insatisfeito”, “Muito Insatisfeito”, “Não se aplica/Não houve atividade”. A resposta “Não se aplica/Não houve atividades” consiste para aqueles acolhidos que por conta do tempo de acolhimento, ainda não participaram das atividades propostas relacionadas às perguntas.

Tabela 14 - Pesquisa de Satisfação com familiares dos acolhidos

EIXO	Categorias de opinião	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não se aplica/não houve atividade	Sem informação	Total
ATIVIDADES DESENV. PELAS OSC	Com relação aos contatos telefônicos com o/a acolhidx, você se considera:	4,9%	89,9%	0,0%	0,9%	4,3%	0,0%	100,0%
	Com relação aos contatos por mídias sociais com o/a acolhidx, você se considera:	2,5%	42,0%	1,5%	0,6%	53,4%	0,0%	100,0%
	A organização disponibiliza algum atendimento específico para as famílias?	5,8%	66,6%	0,3%	0,3%	26,1%	0,9%	100,0%
	Qual o seu grau de satisfação com relação a família participar do processo de acolhimento?	4,6%	70,9%	0,6%	0,3%	23,3%	0,3%	100,0%
VISITA NA OSC	Qual seu grau de satisfação em relação a Instalação Física - Limpeza e Organização da OSC?	6,1%	65,0%	0,6%	0,3%	26,7%	1,2%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação ao Atendimento da Equipe no dia da visita na OSC?	4,6%	62,9%	0,0%	0,3%	30,4%	1,8%	100,0%

REINSERÇÃO SOCIAL/ REDE DE APOIO	Qual seu grau de satisfação em relação as atividades de reinserção social na OSC? (Busca por emprego, capacitação profissional do acolhido, cursos, oficinas, etc)	0,9%	44,8%	2,8%	0,0%	50,3%	1,2%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação a quantidade de saídas do/da acolhidx da OSC?	1,2%	47,5%	0,3%	0,0%	49,4%	1,5%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a sua família para o CRAS?	0,3%	72,7%	4,0%	0,0%	22,1%	0,9%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a sua família para o CREAS?	0,3%	19,9%	3,4%	0,0%	75,2%	1,2%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a sua família para o CAPS?	0,0%	32,2%	0,0%	0,0%	67,5%	0,3%	100,0%
	Qual seu grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado a sua família para os Grupos de Apoio (Amor Exigente, Nar-Anon, Al-Anon, Pastoral da Sobriedade)?	1,8%	62,0%	0,6%	0,3%	35,3%	0,0%	100,0%
ATIVIDADES DESENV. PELAS OSC	Atividades desenvolvidas pela OSC - A família foi Referenciada ao CRAS e/ou CREAS?	Sim		Não		Não se aplica/não houve atividade	Sem informação	Total
		87,1%		3,4%		9,2%	0,3%	100,0%

Conforme o Gráfico 6, 59,2% dos familiares estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço oferecido as OSC's. Apenas 1,4% dos familiares consultados estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o serviço oferecido aos familiares e seus acolhidos. Com relação ao referenciamento das famílias no CRAS, 87,1 das famílias se disseram referenciadas, ao passo que os 12,9% restantes ou não foram referenciados ou não sabe a respeito.

Gráfico 6 - Satisfação dos Familiares dos acolhidos no Programa Recomeço

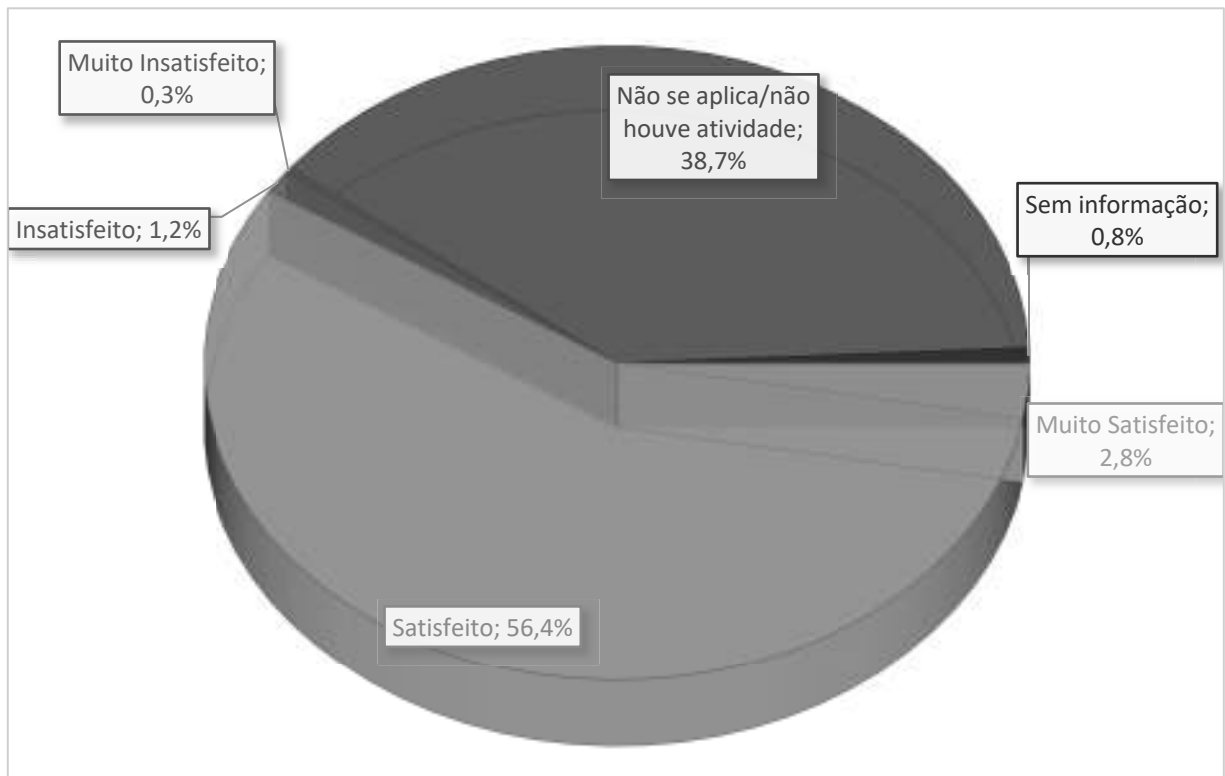
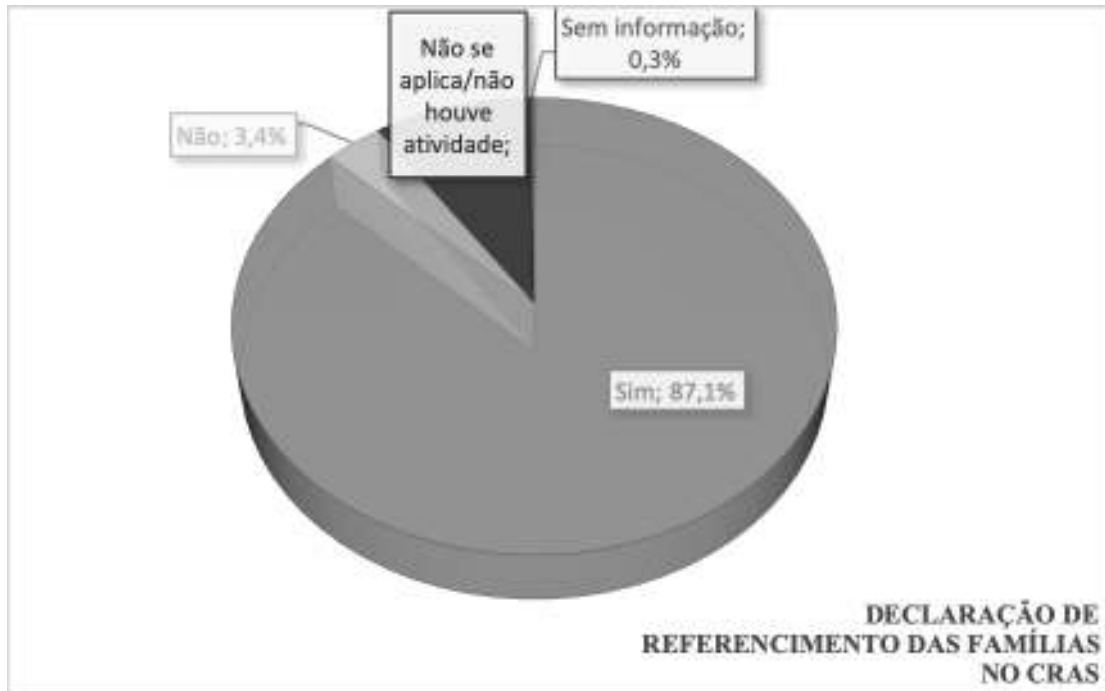


Gráfico 7 - Referenciamento das famílias no CRAS



3.17 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com a equipe técnica das unidades de atendimento.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2019 não foi realizada a pesquisa de satisfação com os profissionais em atuação nas organizações executantes do Programa Recomeço.

4 – TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

No ano de 2019, o Governo Estadual transferiu para a Gestão e Execução da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço o valor de R\$ 22.757.732,74 (Vinte e Dois Milhões, Setecentos e Cinquenta e Sete Mil, Setecentos e Trinta e Dois Reais e Setenta e Quatro Centavos), dos quais, R\$ 1.459.822,56 (Um Milhão, Quatrocentos e Cinquenta e Nove Mil, Oitocentos e Vinte e Dois Reais e Cinquenta e Seis Centavos) foram destinados a Gestão e Monitoramento da Rede, e R\$ 21.297.910,18 (Vinte E Um Milhões, Duzentos e Noventa E Sete Mil, Novecentos e Dez Reais e Dezoito Centavos) foram destinados para a execução das 1.335 vagas, conforme demonstrado na Tabela 15.

Tabela 15 - Transferência de Recursos

Valor repassado pelo Estado	
Cronograma de desembolso das executantes	R\$ 21.297.910,18
Cronograma de desembolso da celebrante	R\$ 1.459.822,56
Valor total	R\$ 22.757.732,74

O processo de prestação de contas mensal ocorre no seguinte fluxo:

- Do 1º ao 14º dia, o setor financeiro da Organização Celebrante dedica-se em conferir a prestação de contas do acolhimento (conferência das listas de presença, da planilha matriz) e a prestação de contas financeira (notas fiscais comprovando os gastos que cada organização fez, de acordo com o cronograma de desembolso apresentado pelas organizações em seus planos de trabalho).
- Após esta conferência, a FEBRACT encaminha, no 15º dia do mês, as prestações para a COED fazer a validação.

- Após a validação das prestações, pela COED, esta repassava os recursos para a FEBRACT, que se responsabilizava em repassar os recursos para as organizações executantes.

As categorias de despesas que as organizações executantes alocavam os recursos eram divididas nos itens: Recursos Humanos, Encargos Sociais, Benefícios, Provisão, Material de Consumo e Serviços de Terceiro. Cada organização fez a distribuição dos recursos, de acordo com o planejamento feito para os cem dias de vigência do Termo de Colaboração. Em média, as organizações distribuíram os recursos da seguinte forma:

Portanto, conforme demonstrado na Tabela 16, durante 2019, do valor total repassado para as organizações, em média, 61,4% dos recursos foram utilizados em pagamentos de salários, impostos e outras despesas relacionadas à contratação dos profissionais para atuarem nas organizações.

Outro gasto considerável que as organizações fizeram foi com a categoria Material de Consumo. Em média, 27,9% dos recursos recebidos pelas organizações foram gastos com materiais de consumo como: material de higiene e limpeza, gêneros alimentícios, material de cama, mesa e banho, material elétrico e eletrônico, material socioeducativo, material de manutenção, dentre outros itens.

Tabela 16 - Índice Médio por Categoria – Organizações Executantes

Categorias		Média de Aplicação de Recursos
Despesas de RH	Recursos Humanos	61,4%
	Provisões	
	Benefícios	
Materiais De Consumo		27,9%
Serviço De Terceiros		10,7%
TOTAL		100,0%

Com relação os recursos utilizados pela Organização Celebrante, do valor total repassado pelo Estado R\$ 1.459.822,56 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e vinte e dois reais e cinquenta e seis centavos), foram gastos R\$ 1.441.961,79, nas rubricas conforme descrito na Tabela 17, abaixo.

Tabela 17 - Gastos Organização Celebrante – 2019

Gasto Celebrante 2019	
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 764.406,82
Provisão RH	R\$ 242.145,81
Combustível/Pedágios	R\$ 69.584,63
Correios	R\$ 547,76
Curso de Capacitação para OSCs	R\$ 18.483,23
Estacionamento	R\$ 404,00
Hospedagem	R\$ 38.797,19
Locação e seguro de Computadores/Notebooks	R\$ 20.784,00
Manutenção de Computadores/Notebooks	R\$ 4.200,00
Locação de Carro	R\$ 65.493,75
Locação de Impressora	R\$ 11.143,44
Materiais para escritório	R\$ 9.100,15
Refeições	R\$ 29.582,82
Serviços Contábeis	R\$ 23.422,50
Assessoria Jurídica	R\$ 32.400,00
Telefone Móvel	R\$ 16.859,69
Locação de Imóvel	R\$ 51.200,00
Aquisição e Manutenção do Sistema de Vagas e desenvolvimento do Sistema Financeiro e Gerenciamento	R\$ 11.800,00
Vale refeição	R\$ 31.606,00
Publicação/Comunicação/Divulgação/Impressão	R\$ -
VALOR TOTAL	R\$ 1.441.961,79

Em suma, do valor total repassado, no ano de 2019, a Organização Celebrante, responsável pela Gestão da Rede de Acolhimento Social utilizou o valor de R\$ 1.441.961,79 (Um Milhão, Quatrocentos e Quarenta e Um Mil, Novecentos e Sessenta e Um Reais e Setenta e Nove Centavos), e as Organizações Executantes, para o financiamento das vagas de acolhimento social, utilizou o valor de R\$ 21.265.685,73 (Vinte e Um Milhões, Duzentos e Sessenta e Cinco Mil, Seiscentos e Oitenta e Cinco Reais e Setenta e Três Centavos), conforme apresentado na Tabela 18.

Tabela 18 - Valores executados pelas organizações

Valores Executados pelas Organizações			
Orçamento	Recebido	Realizado	Saldo
Executantes	R\$ 21.297.910,18	R\$ 21.265.685,73	R\$ 32.224,45
Celebrante	R\$ 1.459.822,56	R\$ 1.441.961,79	R\$ 17.860,77
VALOR TOTAL	R\$ 22.757.732,74	R\$ 22.707.647,52	R\$ 50.085,22



Kátia Isicawa de Sousa Barreto
Coordenadora



Pablo Kurlander
Gestor Técnico